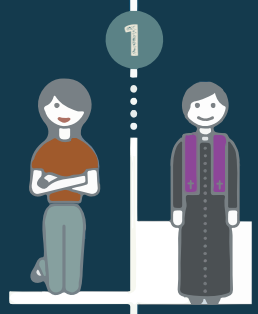
ADULTOS

GUIA PARA A CONFISSÃO

TU | O SACERDOTE

Depois dos cumprimentos habituais, fazes o Sinal da Cruz enquanto dizes:

EM NOME DO PAI, E DO FILHO E DO ESPÍRITO SANTO



O SENHOR ESTEJA NO TEU CORAÇÃO PARA QUE CONFESSES OS TEUS PECADOS COM ESPÍRITO ARREPENDIDO

JÁ SE PASSARAM... DIAS/ SEMANAS/ ANOS DESDE A MINHA ÚLTIMA CONFISSÃO

Se não te lembras, diz aproximadamente

OS MEUS PECADOS SÃO...

Então confessas os teus pecados começando pelos mais graves

O Sacerdote vai-te dando alguns conselhos

E depois dir-te-á que cumpras uma penitência, que habitualmente é rezar alguma oração

Expressas o teu arrependimento dizendo:

MEU DEUS PORQUE SOIS TÃO BOM, TENHO MUITA PENA DE VOS TER OFENDIDO, AJUDAI-ME A NÃO TORNAR A PECAR

Ou podes dizer um ato de contrição que conheças

Com a fórmula da absolvição é o próprio Jesus que te perdoa

...EU TE ABSOLVO DOS TEUS PECADOS EM NOME DO PAI, DO FILHO E DO ESPÍRITO SANTO

E no final convida-te a ires em paz

ADULTOS

A confissão é a oportunidade de pedir perdão a Deus e de receber a sua misericórdia. Antes de se confessar, reserve alguns momentos de silêncio para refletir no que fez e que possa ter prejudicado outras pessoas, e o que pode fazer para se tornar num cristão melhor. Uma confissão sincera permite a renovação da alma e a sua abertura à graça de Deus. As questões que se seguem podem ajudar a reflectir sobre as ações pelas quais deve pedir perdão.

Neguei ou abandonei a minha fé? Tenho a preocupação de conhecê-la melhor? Recusei-me a defender a minha fé ou tive vergonha dela? Existe algum aspecto da minha fé que eu ainda não aceito?

Disse o nome de Deus em vão? Pratiquei o espiritismo ou coloquei a minha confiança em bruxos ou hóroscopos? Manifestei falta de respeito pelas pessoas, lugares ou coisas santas?

Faltei voluntariamente à Missa aos domingos ou dias de preceito?

Recebi a Sagrada Comunhão tendo algum pecado grave não confessado? Recebi a Comunhão sem agradecimento ou sem a devida reverência?

Fui impaciente, fiquei irritado ou fui invejoso?

Guardei ressentimentos ou fiquei relutante em perdoar?

Fui violento nas palavras ou acções com os outros?
Colaborei ou encorajei alguém a fazer um aborto ou a destruir embriões humanos, a praticar eutanásia ou qualquer outro meio de acabar com a vida?

Tive ódio ou fiz juízos críticos em pensamentos ou acções? Olhei os outros com desprezo?

Falei mal dos outros, levando à má-língua?

Abusei de bebidas alcoólicas? Usei drogas?

Vi vídeos ou sites pornográficos? Cometi actos impuros, sozinho ou com outras pessoas? Vivo com alguém como se fosse casado, sem que o seja?

Se sou casado, procuro amar o meu cônjuge mais do que a qualquer outra pessoa? Coloco o meu casamento em primeiro lugar? E os meus filhos? Tenho uma atitude aberta a novos filhos?

Trabalho de modo desordenado, ocupando o tempo e energias que deveria dedicar à minha família e amigos?

Fui orgulhoso ou egoísta nos meus pensamentos e acções? Deixei de ajudar os pobres e os necessitados? Gastei dinheiro com o meu conforto e luxo pessoal, esquecendo as minhas responsabilidades para com os outros e para com a Igreja?

Disse mentiras? Fui honesto e diligente no meu trabalho? Roubei ou enganei alguém no trabalho?

Cedi à preguiça? Preferi a comodidade ao invés do serviço aos outros? Descuidei a minha responsabilidade de aproximar os outros de Deus, com o meu exemplo e a minha palavra?